

## EDITORIAL

Este primeiro volume de 2016 marca o décimo segundo ano do periódico *online* e o trigésimo ano da criação, em 1985, do periódico na Escola Técnica Federal do Rio Grande do Norte. A qualidade e regularidade, nestes doze anos, credenciou o periódico para além das suas fronteiras, o que garante, de forma perene, sua internacionalização. Agora, o esforço segue para elevar o número de artigos publicados em inglês visando aumentar a visibilidade dos artigos e suas citações por periódicos de elevados impactos. Neste sentido, este volume apresenta 32 artigos, dos quais sete estão escritos em inglês e um em língua espanhola.

Dados extraídos do *Google Analytics* (2016), nos dois primeiros meses do ano de 2016 demonstram o acesso de 11,803 mil usuários ao periódico com 70,30 mil visualizações, os quais acessaram, em média, 4,12 páginas, com uma duração de 3,52 minutos. Observando estes dados em relação aos valores de 2015 (Leite, 2015), nota-se uma pequena redução no número de usuários nestes meses iniciais. Entretanto, há um crescimento nos números de visualizações, acessos por páginas e duração do acesso ao periódico. Em relação às origens dos acessos, observa-se que o Brasil (92,1%), Rússia (1,33%), Portugal (1,29%), Espanha (0,77%), USA (0,57%), Índia (0,47%), México (0,29%), França (0,26%), Cuba (0,26%), Moçambique (0,24%), Chile (0,18%), Angola (0,17%), Quênia (0,17%), Reino Unido (0,14%) e Equador (0,13%). É interessante observar que existe um olhar da Rússia para o periódico, confirmado pela elevação do fluxo de acessos.

O periódico adere às iniciativas do ORCID – <http://orcid.org>, o qual fornece um registro único da identificação do pesquisador e facilita o registro e cruzamentos com outras bases disponíveis no mundo. Os repositórios institucionais podem instalar o *plugin* para a importação dos artigos dos seus pesquisadores com ORCID neste periódico. Assim, todos aqueles com artigos aprovados deverão incluir seu número do ORCID no sistema.

Informo, também, que o periódico passa a publicar de forma regular oito números por ano, visando atender o fluxo crescente de artigos que são submetidos. Assim, a cada três meses serão publicados dois volumes.

Em janeiro deste ano foi publicado o *Ranking Web of Universities* pelo *Cybermetrics Lab* do *Consejo Superior de Investigaciones Científicas* da Espanha. Neste, o IFRN avança sete posições, passando da 121<sup>a</sup> colocação para a 114<sup>a</sup>, entre as instituições brasileiras. Na Rede Federal de Educação Tecnológica do Brasil, o IFRN ocupa o segundo lugar, assim como entre as instituições de ensino superior do Rio Grande do Norte. Certamente a HOLOS impacta de forma positiva estes indicadores.

A HOLOS também trocou seu *software* de análise de plágio, passando a utilizar o *CrossCheck, software*. Este é uma iniciativa chancelada pela Associação Brasileira de Editores Científicos (ABEC) para os seus associados.

O acesso aberto e a consolidação de periódicos com este conceito ganham espaço na academia e possibilita fortalecer colaborações, difundir o conhecimento científico, reduzir custos e impactos ambientais. Este acesso aberto à discussão científica disponível à sociedade como elemento de prestação de contas do que nela é investido para possibilitar transparência ao esforço e investimento público.

Com característica multidisciplinar, este volume apresenta 32 artigos das várias áreas do conhecimento, a saber: agronomia, cinema, educação, engenharias (ambiental, computação, elétrica, materiais, minas, produção, química), literatura, inovação. Os artigos têm origens nas instituições indicadas: CETEM, CEFET-RJ, CEFET-MG, Empresa Harver & Boecker, IFRN, IFPB, IF Sertão PE, IFPR, IF Sudeste MG, UNESP, UFCG, UFPB, UFES, UFRJ, UFRN, UFRS, UFPR, UFERSA, UFTO, UFSM, UNIFESP, UEM, UMESP, UFV, UNP, UTFPR e Universidade do Minho.

O contexto sócio-científico apresenta amplas possibilidades para as colaborações, entre estas, aquelas que definem temas relevantes em grande escala. É necessário estimular temas portadores de identidade que apontem para a solução de problemas com impacto na melhoria da qualidade socioeconômica. Neste contexto, esta editoria estimula a divulgação de demandas e a formação de redes colaborativas para elevar o número de artigos que reflitam em soluções para o desenvolvimento de uma sociedade plural.

Expresso agradecimentos aos autores pelo encaminhamento dos artigos, aos avaliadores e conselho editorial pela disponibilidade em colaborar.

O conselho editorial deste periódico foi ampliado com a presença de pesquisadores da Rússia. Assim, se inicia a colaboração científica deste país com o periódico, neste momento com a avaliação de artigos e submissão dos primeiros artigos, que se encontram em processo de avaliação.

Esta editoria deseja boas vindas aos colegas, Elena Bondarenko (*Russian Academy of education*) e a Sergey G. Korkonosenko (*Saint Petersburg State University*), que se somam para colaborar com a difusão científica entre nossos países.

Uma excelente leitura!

Natal, 29 de fevereiro de 2016

*Prof. José Yvan Pereira Leite*

## REFERÊNCIAS

1. Google Analytics (2016).
2. Leite, J. (2016). Editorial. *HOLOS*, 8, 1-2. doi:<http://dx.doi.org/10.15628/holos.2015.3954>